

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Séde da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES  
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse  
Rua de Payo Galvão

# O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

## O PARTIDO PROGRESSISTA DE GUIMARÃES

Desabou por completo esse insignificante edificio politico que isoladamente nunca conseguiu em Guimarães affirmar-se um partido.

Mantido durante alguns annos a custo das deserções insatisfeitas, mas por vezes justificadas, nunca os seus dirigentes tiveram o tino preciso para sustentar unidos e disciplinados esses elementos.

A sua vida de sempre foi esta: na opposição raros conheciam os correligionarios; quando no poder todos afloravam á superficie, não para exercerem uma acção commum e proveitosa, mas para se degladiarem na consecução do mando julgando-se então todos com direitos e competências.

E o seu desastrado fim é o espelho da sua passada existencia.

Hoje ainda o esboroar desses restos carcomidos, que ao desabar não causam ruido algum seriamente perceptivel, é motivado pela inveja que nunca a mais rudimentar e conveniente dedicacão de lá conseguiu expulsar.

*Talis vita finis ita.*

O artigo do «Noticias de Guimarães», de 8 do corrente, poderia comparar-se ao canto do cygne, que a lenda diz que só se faz ouvir ao morrer, se não fôra a sua imprudente bravura, justificavel é certo e simplesmente pelo seu feitiço jornalístico de constante aggressão a todos aquelles que... teem a ousadia de não commungarem no seu credo limitadissimo.

Ao contrario do que deve ter de ternamente melodioso esse derradeiro gemido, elle é aspero como o estridente clarim de guerra ao desferir as suas notas brutaeas.

Pretendendo justificar a sua publicação, como diz no ultimo periodo, pelo extremo agrado que lhe causou a reorganisação do partido progressista na séde do districto, não consegue illudir ninguém.

Elle é, sim, a consequencia natural e logica de constantes rivalidades intestinas, agora deveras ameaçadas.

E' o explodir da bomba cujo rastilho vinha sendo queimado lentamente, terminando na occasião em que apparecia a vaga de Administrador do Concelho.

Dum lado o partido do norte diz: — «Eu quero» — Mas immediatamente se repete ao sul a mesma intimação.

Hontem como hoje e sempre a eterna ambição do mando!

Os papyros acariciados pelo já hoje historico bichano navegantino a quererem fugir para Tagilde; mas do lado do Proposto, numa ancia de supremacia, que parece desta vez ainda não chega, a fazerem-lhe rapa-pés e elles, o eterno sonho, com o polegar metido entre o fura bolos e o maior de todos, a dizerem-lhe... adeus.

Adversarios politicos dum e outro grupo, não nos intristece nem nos delicia o vencimento deste ou daquelle.

Não vale mesmo o assumpto grande coisa para que se deva perder com elle muito tempo.

Apenas sob um aspecto elle é digno de critica.

Que confiança podia inspirar aos vimaraneses um tal agrupamento politico onde nunca houve, não ha, nem poderá haver cohesão?

Que garantias de bem orientada administração nos poderiam dar elles que nunca se entenderam e que não conhecem outros processos que não sejam a anarchia, a desordem?

Que pretenderia fazer no futuro, se ainda se julgasse com forças para lutar, nestes tempos em que é necessaria muita somma de energias para conseguir viver, esse pequeno grupo, que, para coroar a sua constante obra de descalabro, acaba de, por sentença lavrada no «Noticias» e rubricada, como que a authenticar, com a photographura do nosso, sympathico patricio snr. Visconde de Nespereira (João,) que consideram como seu chefe supremo no districto, passar um mandado de despejo ao snr. Abbede de Tagilde, actual presidente da Camara, por elles (bon gré mal gré) eleito e incontestavelmente uma das figuras de maior valor, se não a de maior, do seu partido?...

Como fingem ignorar que os poucos mas unicos triumphos que contam na sua vida politica os devem aos esforços dos que consecutivamente teem desgostado a ponto de os obrigarem a affastar-se?

Não é admissivel suppôr-se que o artigo em questão fosse publicado sem previa audiéncia e consequente auctorisação de quem guia os passos politicos do seu presumido auctor e a sua doutrina, pela forma desabrida e por vezes incorrecta por que é exposta, estabelece uma barreira insuperavel entre os dois grupos contendores.

A briosa dignidade de uns e de outros não pode permitir qualquer nova tentativa de aproximação honesta.

Isolados nada valem. Que lhes resta fazer?

Aquelles a quem os annos e os desgostos não permittam mais canceliras, que recolham socegadamente a suas casas onde oxalá possam gosar por muito tempo as delicias do lar domestico.

Os novos, (que alguns ha por lá e com valor) não lhes sendo permittido votarem-se a esse isolamento, um caminho só teem deante de si, que podem e devem seguir: integrem-se nos partidos que possuem localmente condições de vida e lá poderão, bem orientados e observando de perto as vantagens duma boa harmonia que ainda lhes não foi dado gosar, prestar os bons serviços de que são capazes á sua e nossa terra.

## Gazetilha

—Ó compadre, venha cá:  
Lembra-se da teimosia  
Que aqui tivemos um dia  
A'cerca deste passeio?  
—Lembro, Lembro... Nós teimavamos  
Se isto era lama ou cimento...  
Que grande advertimento!...  
Foi risota a rego cheio...

—Vamos ter outra questão,  
Vamos ter outra teimice;  
O compadre não me disse  
Que isto, aqui, era cimento?  
—Disse, sim, e é verdade...  
E' cimento, que eu bem vejo...  
Vamos ter novo gracejo?  
Diga lá, que eu estou attento...

—Repare bem, meu compadre:  
Bata com o pé no chão...  
E' cimento?—Não é, não!  
—Areia, compadre, areia!  
—E' verdade! Que risota!  
Cimento falsificado!  
Tem coisas este senado!...  
Que ideia, meu Deus, que ideia!

Tlim.

## Gramophone

Grande Harmonia Symphonica executada pela Tuna Incrível Propostense — Hymno do Accordo.

(Disco «N. G.»).

«Nenhum partido por mais numeroso que seja (virgula) pode ser util á sua terra se não estiver organizado de molde a seguir uma orientação previamente delineada. E para isso é indispensavel, essencial mesmo, que todos os partidarios sejam disciplinados para não gastarem, em luctas de vaidades e caprichos, esforços e energias que bem orientados representariam uma força que necessariamente se imporia (virgula) em prol duma causa justa — o engrandecimento da nossa terra — aos poderes publicos. Ou essas luctas entre correligionarios desapparecem, ou então e achamos isso preferivel (virgula) rompa-se leal (?) e francamente esses elementos de discordia. Se todos podem ser partidarios nem todos teem competencia e prestigio para dirigentes. Nada de pannos quentes (!!!)

Em vez de andarmos constantemente a gastar um tempo precioso em luctas intestinas (ah! ah! ah!) que desprestigiam e enfraquecem, tome o comando quem tem direito a elle, seja quem fôr, e a assembleia geral do partido lá está para reconhecer esse direito, e custe o custar sejam quaes fôr (sic) as consequencias rompa-se e duma vez para sempre (virgula) com esses elementos de discordia que esquecendo a mediocridade das suas forças pretendem exercer um poder exclusivamente pessoal, que não se coaduna com o modo de ser actual dos partidos politicos, collocando-os no devido lugar, fazendo delles uns optimos soldados e nada mais. Tu...do is...to vei...ei...ei...ei...»

## A' procura da gamella...

Canção popular, com musica da revista A. B. C.

(Da casa Pathé Frères).

De Guimarães a Lisboa  
E de Lisboa a... Palmella,  
Ando numa roda viva  
A' procura da gamella...

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Linda faixa dos meus sonhos,  
Faixa azul, ó faixa bella,  
Vem a mim, que tenho andado  
A' procura da gamella...

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Nuvem negra de Tagilde,  
Annuncias a procella  
A quem corre Seca e Meca  
A' procura da gamella?

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Pois bem! Rompa-se a... bexiga!  
E tu não podes contê-la...  
Continuarei correndo  
A' procura da gamella...

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Amigos fieis,izei-me:  
A faixa azul oh! que é della?  
Compaixão para quem anda  
A' procura da gamella!

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Ninguém as faz que as não pague  
E' verdade pura e bella...  
Agora cá ando eu  
A' procura da gamella...

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' João, mette o pé  
E canta o sol e dó!

Olari, olaré  
Olari, olaró  
O' Jo...o...o...o...

## A proposito da ultima e grandiosa reunião

Foi-nos affirmado por pessoa que bebe do fino que o snr. José Luciano vendo que os dois gallos de Braga continuavam a jogar as cristas, os chamara até juncto do seu gato e, revestindo-se de paciencia, os deixara barafustar á vontade após o que os amançou ministrando-lhes o elixir das presidencias.

Commentario ulterior de S. Ex.ª: «Isto não vale nada, mesmo nada, mas para elles parece muito...»

## Chronicas

### Vimaraneses

Não será preciso repetir, ainda uma vez, isto que já por diversas tenho affirmado e que na pratica nunca desmenti — nestas chronicas não faço politica.

Assigná-lo factos, têço elogios ou dirijo censuras, a grégos e a troyanos, com o unico fim de ser util á minha terra.

Seria para mim um grande prazer dirijir sempre deste espaço branco das chronicas vimaraneses louvores e elogios a todos, ainda aos mais intransigentes adversarios, que os merecessem por haverem feito alguma coisa «por Guimarães».

Eu estou convencido de que a actual vereação tem os melhores desejos de ser util á nossa terra. Creio que todos os vereadores têm empregado o melhor do seu talento e toda a sua boa vontade em bem servir o municipio; mas infelizmente não o tem conseguido.

Não quero saber quaes os motivos desta infelicidade.

Constato o facto e nada mais. Dê-lhe remedio quem pode e deve dar-lho.

«O Regenerador», em gazetilhas de innocente troca, em sueltos mais ou menos engraçados, em artigos politicos de combate, tem verberado, ora risonho, ora sisudo, as obras municipaes.

Algumas vezes tem sido attendido, o que prova por um lado a justiça das suas reclamações e por outro a boa vontade dos snrs. vereadores, mas os desastres irremediaveis têm de ficar; e com esses devemos seguir a velha theoria dos factos consummados...

Ha coisas, porem, que têm remedio e facil. Por exemplo, o relogio do Toural que tem dado assumpto a algumas gazetilhas do nosso collaborador Tlim.

Causa tristeza vêr aquelles ponteiros parados num sitio tão concorrido. Chamavamos-lhe o regulador, tinha quasi fóros de relogio official.

A Ex.ª Camara entendeu que devia supprimir do seu orçamento a exigua quantia de 300000 reis, que dava ao individuo encarregado de lhe dar corda e illumina-lo de noite.

Não sei, nem quero saber, se



nesta resolução entrou a picuinha politica. O que sei é que toda a gente lamenta que tal resolução fosse tomada.

Isto, como se vê, é um assumpto de somenos importancia; mas eu sei que muita gente applaudiria a Ex.<sup>ma</sup> Camara, se fizesse voltar o relógio morto ao trabalho e á vida, tornando-se util o que actualmente não passa dum objecto ridiculo.

Alem disso, os assumptos escasseiam para esta secção, por isso trata-se do relógio do Tournal á falta de melhor assumpto.

E, quem sabe?, talvez eu seja attendido no meu pedido.

Elle é feito com tão bom modo...

ROMEIRO.

### Cinematographo

O Porto foi o seu berço. Guimarães será o seu tumulo. Sim!

Como o *Malhão* — elle é do Porto natural.

Passou por lá a infancia descaudada e feliz.

Em Lisboa concluiu o seu curso, numa mocidade radiante de cadete catita.

Entrou em Guimarães com os galões de alferes.

Mas os seus galões não armavam em bico — eram uma especie de pulseira relusente á volta do seu pulso fino que não se destinou ao manejo da espada, mas, sim, ao manejo da penna para passar ordens, aceitar recibos, administrar o cofre donde saem os *prets* dos soldados e os *soldos* dos officiaes que se alojam nos velhos Paços dos Duques de Bragança.

Se a sua mão era a mão honrada dum thesoureiro limpo, o seu pé era verdadeiramente um pé de alferes.

Andou... Andou... Andou...

O seu pé firmou-se ali, pela *Porta da Villa*, e a sua mão prendeu-se a uma gentil e bondosa senhora que é um sorriso constante a illuminar-lhe o lar.

Augmentaram-se-lhe as *pulseiras*.

Agora tem duas, porque assim é devido ao seu posto.

Já não é o moço doutro.

Agora tem pé de tenente.

Mas tem sempre o mesmo sorriso, o mesmo trato affavel, a mesma educação primorosa, que tem feito, de todos os que o conhecem, amigos que o estimam.

Guimarães será o seu tumulo. Sim!

Constituiu familia no velho burgo vimezanense,

Tem aqui numerosos amigos.

Adaptou-se ao nosso meio social.

Não esqueceu, certamente, a nobre terra onde nasceu.

Mas considera Guimarães como sua patria adoptiva e por isso, daqui a muitos annos — oxalá que daqui a muitos seculos! — não recusará seus ossos á terra onde passou a maior parte da sua existencia...

Desgraça enorme seria o seu desaparelamento...

Polvora.

Armas.

Munições.

Tudo o que é preciso para sustentar um regimento em tempo de paz, e tudo o que é necessário para lhe dar força e vida em tempo de guerra, está na sua mão.

Elle é o homem do cofre...

Elle é quem dispõe daquillo...

com que se compra a polvora, as armas e as munições.

Na sua mão está a suprema força — o dinheiro — sem o qual os musicos não tocam, os soldados não marcham e os officiaes não commandam.

Honra pela sua probidade a briosa corporação a que pertence.

Numa apothose de luz apparece a figura de *Marte* collocando-lhe na frente a corôa de *louro* que se deve, não só aos poetas que fazem versos, aos guerreiros que se tornam heroes, mas tambem aos que cultivam a poesia da amizade e aos que vencem e triumpham no campo da honra e da honestidade.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

### A GRAÇA PORTUGUEZA

Do Diccionario de João Fernandes

I

**Jdade** — Unico segredo que as mulheres sabem guardar, segundo asseveram os maldizentes.

**Jdiota** — Pessoa que tem boa fé em politica.

**Illustração** — Verniz que por vezes estraga os trastes que o tem.

**Impostura** — A taboleta da moda.

**Imprudencia** — Os tres ultimos copos ou decilitros. Se não fossem elles, nunca se saberia se o senhor F. é dado a casos tristes.

**Incendio** — Um innovador atroz.

**Indifferentismo** — Caruncho que está comendo o tutano da dignidade nacional dos portuguezes.

**Indigestão** — Barometro do estomago; ao inverso dos outros, é quando esta sobe que promete tempestade.

**Indirecto** (imposto) — Um calumniado. Vae direito ás algibeiras dos governos e chamam-lhe indirecto!

**Infinito** — O mais antigo dos logographos. — Livro sem fim, onde o homem treslê.

**Inimigo** — Amigo assanhado.

**Insolente** — Pessoa que pede murros.

**Intelligencia** — Luz que Deus accende quasi sempre no cerebro dos menos felizes.

**Inveja** — Raiva dos infinitamente pequenos.

**Jodoreto** (de potassio) — Pagamento de letra vencida.

**Jscá** — Duzentos contos de doite. Eu dou cincoenta a quem me arranjar o resto.

J

**Janota** — Na opinião de um caricaturista celebre, quer dizer — pessoa sem vintem... e sem exame de instrucção primaria.

**Jaula** — Corpo humano, onde rugem as feras intestinaes.

**Jogo** — Cano de despejo da razão e da fortuna.

**Jornal** — Cabide de pendurar opiniões.

(Continua).

### Dois leitores assíduos...

Em resposta á carta dum *Leitor assíduo*, publicada no ultimo numero de «O Regenerador», recebemos dum *Assíduo leitor* a que a seguir publicamos. Discutam os dois o assumpto á vontade. Se for preciso, nós diremos a nossa opinião.

Snr. Redactor.

Se alguma coisa ha nos jornaes que eu leia com apprehensiva

curiosidade é, sem duvida, aquelle genero de collaboração offerida em cartas sob a estafada rubrica de «Um leitor assíduo».

E' que sempre alguma coisa de imprevisadamente novo essas cartas inserem, quer sejam inspiradas por authenticos *amigos da verdade*, quer sejam urdidadas nas curvas de secretos pensamentos.

Eis porque eu li e reparos me suggere uma destas inspiradas cartas publicada no ultimo n.º do seu bem redigido semanario.

Diz-se nella que alguns membros da nossa policia, apoz a sahida do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Motta Prego de administrador do concelho, voltaram, como era habito anterior, a não andarem fardados, e que o mesmo fizeram os officiaes da administração trocando o bonet pelo *sombreiro braguez*, sendo tudo isto feio e, alem de feio, ... contra os regulamtos.

Ora, a verdade é esta: O «Leitor assíduo» não vem despido de toda a razão; isso não, não vem, mas tambem não é tanta e tão grande que reparos não mereça segundo o critério e maneira de ver.

E, se não, vejamos.

Se não é correcto andarem os officiaes da administração de *sombreiro braguez*, tambem não é decente que uzem bonet vestindo elles á paisana. Só se o regulamento que isto estatue é assim tão absurdamente antisthetico que taes desconchavos admittre!

No que diz respeito a outros membros da policia tambem alguma razão nos ha-de caber.

Um chefe de policia de segurança e judiciaria (a cargo de quem estão as investigações e no decorrer das quaes, em certos casos, a farda seria um impedimento) pode e deve vestir-se á paisana no exercicio das suas funções ordinarias, como á paisana vestem em edenticas circunstancias os chefes de policia das outras terras, quando a cargo destes, repita-se, está o serviço de investigações. Depois a modestia do seu vencimento torna caro o luxo da sua farda e insignias, a qual é necessario trazer limpa e assejada para os momentos solemnes.

Esta regra ou habito é igualmente extensiva aos guardas e cabos impedidos na repartição da policia, supponmos nós.

Mas concedamos: Terá effectivamente havido um pouco de... declarado instinctivo horror á farda?

Ha realmente abusos destes a corrigir?

Vistam a farda os que sejam obrigados a vesti-la mas, por Deus, não se julguem desconsiderações onde só ha — se effectivamente ha — uma *negação* a corrigir.

Leitor assíduo.

### Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.<sup>mas</sup> damas e cavalleiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

JANEIRO

SENHORAS

Dia 15—D. Anna de Jesus Flores.  
» 17—D. Bertha Ferreira dos Santos.  
» »—D. Carolina de Freitas Costa.  
» 18—D. Rosa Adelaide Teixeira de Menezes.

HOMENS

Dia 16—Manuel Ferreira Ribeiro.  
» 17—Americo Annibal dos Santos Vasco Leão.  
» »—Mario Carlos da Silva Correia.

Dia 18—Alberto José Maria da Silva Carneiro.  
» »—Antonio Eduardo Alves de Noronha.  
» 20—Capitão Antonio Augusto Infante.  
» »—Antonio Augusto de Almeida Ferreira.

Esteve nesta cidade o rev. Joaquim da Costa, digno Abbade de Gagos, Bas-to.

Com sua esposa regressou da Taipas o snr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

E' muito grave o estado do snr. José Ribeiro Martins da Costa.

Está na sua quinta d'Arca com sua esposa o snr. José Borges Teixeira de Barros.

Vae melhorando dos seus incommodos o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

Regressou de Lisboa o snr. dr. João Rocha dos Santos.

Está quasi restabelecido o snr. capitão Antonio Infante.

De um ataque de rheumatismo de que foi accommettido vae melhorando o snr. Domingos José Pires, proprietario do Hotel do Tournal.

Está entre nós o snr. Francisco Teixeira de Aguiar, que ha tempos reside em Lisboa.

Tem passado incommodado o snr. Alvaro da Cunha Berrance.

### Agradecimento

Completamente restabelecido dos meus ultimos incommodos, venho patentear o meu profundo reconhecimento ao abalisado clinico e meu dedicado amigo, ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, pela forma carinhosa como me tratou, em que havia, a par da sua reconhecida proficiencia como medico distinctissimo, o meticuloso cuidado de amigo bom e dedicadissimo.

Agradeço tambem a todas as pessoas que se dignaram visitar-me ou que por qualquer forma se interessaram pelo meu estado de saude, A todos o meu profundo reconhecimento.

Guimarães,  
14—1—1910.

Francisco Pereira Simões

### Noticiario

Concurso

Está a concurso a igreja parochial de S. João Baptista de Castellões, deste concelho, devendo terminar o praso no dia 29 do corrente.

### Juros das inscrições

Baixou ordem superior ao snr. delegado do thesouro do districto para não ser reduzido, nos juros das inscrições, os descontos que é costume serem feitos, aos parochos, cujo rendimento seja inferior a 4000000 reis annuaes da respectiva parochia.

### Dr. Antonio C. da Motta Prego

Da correspondencia desta cidade para o jornal portuense «A Palavra» transcrevermos as seguintes palavras de inteira justiça consagradas ao illustre vimezanense: «Pedi a demissão de administrador do concelho o snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Forçoso é dizer-se que s. ex.<sup>a</sup> foi sempre um funcionario muito digno e recto, tendo sido a sua administração digna dos applausos de todos os vimezanenses».

### Festa de S. Sebastião

Realisa-se com toda a solemnidade, no proximo dia 20, a festividade de S. Sebastião, no templo de S. Damaso, promovida pela respectiva irmandade em cumprimento do que preceituum os seus estatutos.

Constará de missa cantada a grande orchestra, e sermão pelo eloquente e distincto orador sagrado, rev. José Fernandes Guimarães, digno Reitor de Fermentões.

De tarde sahirá uma imponente procissão, que percorrerá o itinerario do costume.

E' uma das festas mais solemnes que se realisam em Guimarães.

### Festa sympathica

Com este titulo publicou «O Regenerador», em seu numero 59, uma noticia referente á festa realisada pela snr.<sup>a</sup> D. Lucinda Rocha no dia 4 do corrente, em que passava o seu anniversario natalicio.

Estampamos os nomes das suas gentis discipulas, com o elogio que merecem as intelligentes crianças; mas quatro nomes ficaram no... tinteiro.

Não se julgue que isto foi inspirado pela estúpida *pena do silencio*, inventada pelos adversarios do snr. João Franco e justamente verberada na occasião por algumas das gazetas vimezanenses, não!

Foi uma diabrura typographica, um *salto*, como soe dizer-se, a causa dessa omissão.

Aqui estampamos os nomes das meninas que, por tal motivo, não figuraram naquella noticia. São ellas as snr.<sup>as</sup> D. Maria Isabel Campos, D. Judith da Costa Carneiro, D. Maria do Ceo Dias Machado e D. Elvira Cruz.

Devemos notar que a primeira, D. Maria Isabel Campos, é já uma pianista distincta, sobresahindo no meio das discipulas da snr.<sup>a</sup> D. Lucinda Rocha.

### «A Folha de Beja»

Entrou no 18.º anno da sua publicação este nosso brilhante collega, órgão do partido regenerador no districto de Beja.

E' um dos melhores jornaes de provincia que conhecemos.

Sempre illustrado, impresso nitidamente em magnifico papel, com uma collaboração variada e distincta, «A Folha de Beja» honra a imprensa periodica do paiz.

As nossas cordiaes felicitações, com sinceros votos pela sua prosperidade e longa vida.

### Movimento militar

No regimento de infantaria 20, effectuou-se o concurso para segundo sargento, sendo promovido a primeiro cabo o snr. Francisco de Assis Rangel.



# ANTIGA CASA VIEIRA

—DE—

## José Gonçalves Barroso

Toural, 45—2, Rua de S. Paio, 8

### Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscoito das Lages.

#### Premios aos consumidores de chá e café

#### RECLAME

Esta casa oferece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

- 1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 x 0,32
- 2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

### ATENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

#### Consortio

Realizou-se no dia 6 do corrente, na igreja de S. Miguel do Castello, o enlace matrimonial do snr. Augusto Mendes da Cunha e Castro, conceituado negociante nesta cidade, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Sampaio do Bourbon, gentil e prendada filha do snr. Gaspar Thomaz Peixoto (Lindoso).

Foi ministro assistente o irmão da noiva, rev. João Bourbon.

Paranympnam por parte da noiva seu pae e sua mãe, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Baptista Sampaio, e por parte do noivo seus tios o snr. Augusto Mendes da Cunha e a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Gomes dos Santos Portella.

Após a cerimonia religiosa foi servido um copo d'agua na casa do snr. Gaspar Lindoso.

Na corbeille ostentavam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos foram para a quinta dos paes da noiva, em S. Clemente de Sande, passar a lua de mel que nós desejamos seja perduravel, como o merecem pelas qualidades que os distinguem.

Muitos parabens.

#### Calendario

Da importante Companhia de Seguros Garantia e por intermedio do seu agente nesta cidade, o snr. João Gualdino Pereira, recebemos um bello calendario, que agradecemos.

#### Padre Gaspar Roriz

Vae prégar no proximo dia 20 á Villa da Feira o director deste jornal, sendo para isso convidado pela Camara Municipal daquelle concelho, que nesse dia realisa a antiga e tradicional festa das Fogaceiras,

O mesmo ecclesiastico aceitou o convite que lhe foi dirigido pela Camara Municipal de Moncorvo para prégar ali os sermões na proxima semana santa.

#### Seminario-lyceu

Do Ex.<sup>mo</sup> Reitor recebemos o Anuario do Seminario-lyceu Nacional de Guimarães—1908-1909, pelo qual se vê que este estabelecimento de ensino continua a manter os seus creditos de instituto modelar, devidos á competencia do seu corpo docente e ao zelo do digno Reitor, rev. dr. Manuel de Jesus Pimenta.

Agradecemos.

#### S. Sebastião

Principia hoje a novena que precede a solemnidade que em honra do glorioso martyr se realisa no dia 23 do corrente na parochial de S. Sebastião (Dominicas).

E' feita a grande orchestra com praticas, que foram confiadas aos revs. Abbade Laurentino José Dias, Francisco Silva e G. Roriz.

#### Operação

Soffreu a operação de extração de polypos pediculados do recto uma filhinha do nosso amigo, snr. Francisco Faria, intelligente solidador nesta comarca e digno correspondente nesta cidade do «Diario de Noticias».

Foi operador o nosso querido amigo e illustre collega de redacção, Dr. Pedro Guimarães, justamente considerado como um dos mais habéis operadores de provincia, rivalizando com os melhoes do Porto e de Lisboa.

A pequenina operada encontra-se em via de restabelecimento.

#### Escola Industrial

Lemos no «Commercio de Guimarães»:

«Realizou-se no dia 9 do corrente, na Escola Industrial Bartholomeu dos Martyres, Braga, uma exposição de desenhos e entrega de diplomas aos alumnos que mais se distinguiram durante o ultimo anno e entrega do premio pecuniario Paço Vieira.

A exposição encontrou-se exposta ao publico desde as duas horas da tarde em diante.

A commissão era composta de quatro alumnos.

Quando se tenta uma exposição na Escola Industrial Francisco d'Hollanda?

Quando?

Provavelmente nunca...

Pois o collega não sabe que ficamos extenuados com a exposição industrial de 84?

E' certo que esta seria muito mais facil...; mas não é menos certo que a nossa escola industrial tem dado bem poucos signaes de vida.

Pois é pena!

#### Anniversario funebre

Passa amanhã o 26.º anniversario do fallecimento do Comendador Christovão José Fernandes da Silva, o Cidade, o grande industrial e importante capitalista vimaranense, que foi um dos maiores benemeritos da V. O. T. de S. Francisco, desta cidade.

A digna meza desta corporação manda celebrar na sua igreja, pelas 10 horas da manhã, missa de requiem e libera-me, cumprindo assim a resolução tomada pela meza presidida pelo snr. Augusto Mendes da Cunha, que foi benemerito ministro daquelle Ordem.

E' uma homenagem devida a quem tanto amou aquella florescente corporação e que muito honra os seus promotores.

#### Santo Amaro

Realisa-se amanhã, na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, deste concelho, a importante feira de Santo Amaro.

Costuma ser muito concorrida, realisando-se muitas transacções. Nesta feira fica indicado o preço do gado para todo o anno.

No proximo domingo realisa-se a solemnidade religiosa, com missa cantada, sermão e procissão, e de tarde arraial, a que costuma concorrer muita gente desta cidade e freguezias circumvizinhas.

#### «Diario Popular»

Consta-nos que este nosso illustre e brilhante collega da capital vae passar a nova empreza, continuando a ser órgão do partido regenerador.

#### Camara Municipal

A camara municipal, em sua ultima sessão, deliberou auctorisar o snr. presidente, ou quem suas vezes fizer, a mandar processar e pagar todos os mezes até ao fim do corrente anno os vencimentos do pessoal municipal e administrativo—policia civil, professorado do Lyceu e demais pessoal deste estabelecimento—bem como os salarios de caracter permanente e annual, consignados no respectivo orçamento ordinario.

Foi presente a conta do fornecimento de energia electrica para a iluminação publica da cidade, durante o quarto trimestre do anno findo de 1909, na importancia de 1:275.300 reis; a camara mandou com vista ao snr. vereador do pelouro respectivo, conjuntamente com os processos das multas applicadas durante aquelle trimestre, para dar parecer, afim de ordenar o pagamento. Auctorisou o pagamento da quantia de 5.720 reis a Alfredo Antonio da Silva, pelo trabalho de reparação e melhoramento do pontilhão de Talhós, sito na freguezia de Santa Maria do Souto.

O snr. vice-presidente informou a camara de que o saldo fechado em 31 de dezembro findo era de 18:305.311, a saber: Em conta geral do municipio, reis 2:517.390; em conta do fundo de viação classificada, 895.858 reis; em conta do emprestimo de viação, 5:601.696 reis; em conta do emprestimo custeado pela receita geral, 9:290.359 reis, do que a camara ficou inteirada.

Nos termos do paragrapho 2.º do artigo 62 do Cod. Adm., sob proposta do snr. vice-presidente foi feita a distribuição pelos snrs. vereadores dos serviços do municipio, a saber: Fazenda, instrucção, aguas, incendios, Conego Alberto da Silva Vasconcellos; Tappas e vogal da junta de congruas, Fernando Peixoto de Carvalho Amaral Pinto de Freitas; Matarou e baldios municipaes, Manoel Joaquim da Cunha; Iluminação, viação e obras, dr. João Rocha dos Santos; Vizella e hygiene, dr. Joaquim Torres; Limpeza da cidade, feiras e mercados, Joaquim Pereira Mendes; Cemiterio, jardins e arvoredos, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro; Expostos e policia urbana, Domingos Leite Correia Azenha.



#### NECROLOGIA

Contando 28 annos de idade e victimado pela tuberculose, falleceu na madrugada de 10 do corrente o snr. Fernando de Vasconcellos Fernandes, filho do snr. João José Fernandes Guimarães, cunhado do snr. José de Freitas Costa Soares e primo do snr. Abel Cardoso.

Os seus funeraes realisaram-se no dia 11 pelas 3 horas da tarde na Capella do cemiterio com numerosa e selecta assistencia de amigos do fallecido e de sua familia.

Tomou a chave do caixão o snr. João Fernandes de Mello; pegaram ao caixão os snrs. Antonio d'Araujo Salgado, Augusto Pinto Areias, Camillo Larangeiro dos Reis e João Rodrigues Loureiro; seguraram as gualdras os snrs. Alvaro da Costa Guimarães, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, capitão José Antonio Novaes Teixeira e dr. Antonio do Amaral; conduziram corôas funerarias os

snrs. Antonio de Oliveira Martins, João Abreu, José Luiz de Pina e Manuel de Castro Sampaio.

Falleceu em Famalicão, na idade de 96 annos, o venerando avô do snr. João Velloso d'Araujo.

Devido a uma infecção, proveniente dum mau parto, falleceu na manhã do dia 6 do corrente, na freguezia de Castellões, deste concelho, a snr.<sup>a</sup> D. Alexandrina Peixoto de Oliveira e Castro, esposa do snr. José da Silva, professor official na dita freguezia.

Os officios de corpo presente, que tiveram logar no dia 7, estiveram concorridissimos.

A finada, que contava apenas 31 annos, deixou um filhinho na tenra idade de 8 dias.

Tomou a chave do caixão o snr. Dr. Amandio V. de Campos de Carvalho, Mer.<sup>mo</sup> Juiz de direito em Santa Comba Dão.

Falleceu no Pará, Brazil, o snr. Manuel Anacleto, pintor, filho do snr. Domingos Anacleto, desta cidade.

Falleceu hontem em Lisboa a snr.<sup>a</sup> D. Livia Schindler, sogra do snr. Conselheiro João Franco, antigo deputado por Guimarães.

A's familias enlutadas os nossos pèzames.

#### Notas da policia

Foi entregue ao poder judicial a queixa apresentada na policia por Ermelinda Rosa dos Anjos, casada, lavradeira, da freguezia de S. Thomé de Caldellas, contra Domingos de Freitas, sua mulher Anna Baptista e sua sobrinha Emilia de Freitas, moradores no logar das Vessadas, da referida freguezia de Caldellas, por no dia 11 do corrente espancarem a queixosa a ponto de lhe quebrarem ou desmancharem um braço.

Tambem foi entregue ao poder judicial a queixa contra José Brilles, viuvo, lavrador, da freguezia de Panoias, concelho de Braga, por no dia 7 do corrente, na freguezia de S. João de Ponte, deste concelho, espancar o queixoso José Gomes, solteiro, lavrador, da freguezia de Nogueira, do concelho de Braga.

Desordem — Esta-se procedendo na policia a auto de investigação contra varios individuos de Vizella, entre os quaes os conhecidos desordeiros Manoel Natario e seu irmão José Natario e Luiz Parauta, por, no dia 9 do corrente, promoverem desordem dentro do Café Central, pertencente á viuva Emilia Ferreira d'Almeida, do Largo do Franco Castello Branco, da mesma povoação de Vizella, desordem de que resultou quebrarem varios utensilios que faziam parte do café, no valor de 9.000 reis.

Consta que o desordeiro Manoel Natario recebeu dois tiros de revolver, andando ainda a amostar a toda a gente as feridas e as balas que recebeu, uma das quaes elle proprio extrahiu.

Este individuo já tem contra elle uma porção de processos no tribunal desta comarca.

E' um dos homens mais perigosos que tem Vizella.



**Estabelecimento**

—DE—

**LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS**

DE

**Jordão & Simões**

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoadados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes para o seu sortido completo em:

- |   |   |
|---|---|
| Casimiras.                                  | Oxfords.  |
| Cheviotes.                                  | Zephyres.   |
| Meltons.                                    | Velludilhos.  |
| Amazonas.                                   | Camisolas.  |
| Phantasias para vestidos.                   | Colchas.  |
| Armures.                                    | Atoalhados.   |
| Merinos.                                    | Cobertores.   |
| Castorinas.                                 | Guarda-soes.  |
| Estrekans para capas ou casacos de senhora. | Lenços de sêda e de lã.   |
| Bactas.                                     | Lenços para bolso.  |
| Flanellas pretas e azues para fatos.        | Chales.   |
| Morins.                                     | Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc. |
| Pannos-familias.                            | Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.  |
| Flanellas.                                  |   |
| Pannos crus.                                |   |
| Cotins.                                     |   |
| Riscados.                                   |   |

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**



**Pharmacia Dias Machado**

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

**GUIMARÃES**

Serviço permanente

**Olina Fluida Analgesica**

**Menthol, Salicylato de Metayle fluido**

**Auctor e depositario -- Dias Machado**

Remedio efficaz para a cura do de-fluxo, frieiras, eczemas e dores nevrálgicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

**OFFICINA**

E

**Deposito de Calçado**

—DE—

**GABRIEL DE FARIA**

Rua d'Alcobaça, 17

**GUIMARÃES**

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedades das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

**PREÇOS MODICOS.**

**Livraria**

**PAPELARIA E TABACARIA**

—DE—

**Francisco Joaquim de Freitas  
TOURAL**

**Mercearia e confeitaria**

**da Porta da Villa**

A este antigo e acreditado estabelecimento, onde se encontra tudo o que ha de melhor no genero deste ramo de negocio, chegou um grande sortido do magnifico

**Chá do Japão**

de que fazem uso Suas Magestades os Reis de Portugal.

Chá do Japão, preto e verde, em latas de 125 grammas.

Vende-se na mercearia da

**PORTA DA VILLA**

**MANTEIGA**

DE

**Macieira de Cambra**

A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo 1/2 kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

**MANTEIGA** pasteurisada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

**LOUZADA**

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

**CHAPEUS PARA SENHORAS E CEAANCAS**

**ATELIER DA MODA**

DE

**Maria da Oliveira da Costa Roriz**

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

**GUIMARÃES**

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

*Preços modicos*

**FABRICA A VAPOR**

DE

**PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES**

DE

**Costa, Lerdeira & C.<sup>a</sup>**

**GUIMARÃES**

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

**Escriptorio: Largo do Toural — Guimarães**

**O Regenerador**

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno . . . . .	1\$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha . . . . .	40 rs
Semestre . . . . .	650 "	Repetição, por linha . . . . .	20 "
Brazil, anno (moeda forte) . . . . .	2\$500 "	Permanentes, contracto convencional.	
Numero avulso . . . . .	40 "		

**O Regenerador**

*Ao Ex.<sup>mo</sup> Snr.*